



20^º COLÓQUIO DE MODA

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTEIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO

DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

MOSTRAR A SI: ARTICULAÇÕES ENTRE QUADRINHOS E MODA EM NARRATIVAS DE VIDA

Albuquerque, Patricia M. M.; Doutoranda em Ciências Sociais, Universidade Estadual de Campinas, p188643@dac.unicamp.br¹

Nas cozinhas, nos trens, nos corredores das escolas e dos hospitais, diante de uma pizza ou de uma bebida, são as mulheres, sobretudo, que sintomaticamente contam histórias de vida. [...] Desde sempre, a tendência ao particular as torna narradoras excelentes. Reconduzidas, como Penélope, aos cômodos onde tecia e fiava, desde tempos antigos elas tecem tramas para os fios da narrativa. Elas de fato teceram histórias, permitindo que arrancassem sem cuidado a metáfora do textum [tecido] dos literatos de profissão. Antiga ou moderna, a arte delas se inspira em uma sábia repugnância pelo abstrato universal e alcança uma prática cotidiana em que o conto é a existência, relação e atenção.

(Adriana Cavarero, 2025, p. 86-87)

A proposta desta comunicação é refletir acerca das articulações entre duas linguagens aparentemente distantes: moda e história em quadrinhos. Do ponto de vista histórico, sabe-se que a primeira emerge na transição da Idade Média para a Modernidade e marca um período de mudanças cíclicas e contínuas da sociedade indicadas também pelo vestir (Lipovetsky, 1989); enquanto o surgimento da segunda está atrelado ao final do século XIX com o desenvolvimento de técnicas de impressão e sua reprodutibilidade. Contudo, há quem pense que as artes rupestres ou mesmo as tapeçarias medievais poderiam configurar uma forma de arte em sequência semelhante aos quadrinhos (McCloud, 2005). Alguns pesquisadores também questionam a centralidade dada ao hemisfério norte global, sobretudo à Europa, na historiografia tanto da moda (Welters; Lillethun, 2018; Santos, 2020), quanto dos quadrinhos (Campos, 2022), com indicativos de produções localizadas em outras regiões e culturas que por vezes antecedem o marco geopolítico de origem. O debate, se colocado nesses termos, pode demandar uma definição do que se entende por moda e por quadrinhos. Como resultado, encontraremos algumas aproximações que marcam a consolidação de tais estudos, ainda que a moda esteja à frente, em termos de legitimidade, enquanto disciplina e área do conhecimento autônoma. Contudo, tanto a moda quanto os quadrinhos enfrentam (ou já

¹ Doutoranda em Ciências Sociais, vinculada ao Núcleo de Estudos de Gênero Pagu (Unicamp). Possui mestrado em Comunicação e Semiótica (PUC-SP), especialização em Direção de Criação de Moda (FAAP) e graduação em Design-moda (UFC). Seus interesses de pesquisa são relações de gênero, narrativas de vida e multimodalidades em pesquisa.



20^º COLÓQUIO DE MODA

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTEIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO
DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

enfrentaram) algum demérito acadêmico. Isso se dá, em partes, por serem compreendidos como produtos culturais de menor valor, associados às frivolidades cotidianas - no caso da moda (Calanca, 2008) - e ao universo lúdico da infância - no caso dos quadrinhos (Vergueiro, 2017). Há uma busca recorrente por legitimação (Carvalho, 2020), que pode envolver a criação de novos conceitos, métodos de análise e epistemologias (Kaiser, 2012; Alves-Costa, 2021). Disputas, contradições e ambivalências marcam tais teorizações, posto que são campos de recente formação, sobretudo no Brasil. Nesta comunicação, o objetivo é apresentar alguns exemplos a partir de pesquisas bibliográficas e documentais que compõem uma pesquisa mais ampla de doutorado em curso. Tomo como foco narrativas de vida (Smith; Watson 2010) entre quadros e nos vestires, a fim de analisar a performatividade de gênero e intersecções nessas duas linguagens. O ponto de partida é a aparição do corpo-vestido (Entwistle, 2015), também considerado um corpo-narrado (Szép, 2020) que produz narrativas [corporificadas] de estilo (Tulloch, 2010). Nesse sentido, espera-se identificar como o contar sobre si configura um contínuo mostrar-se ao outro (e vice-versa), o que implica considerar as dimensões social e dialógica dessas produções discursivas em sua forma vestível e autográfica (Whitlock, 2006). São reflexões em andamento, o que evidencia suas limitações, porém há certa originalidade no modo de análise, posto que os estudos que abordam os referidos temas costumam dar ênfase a um em detrimento do outro.

Palavras-chave: história em quadrinhos; moda; performatividade de gênero; narrativas de vida

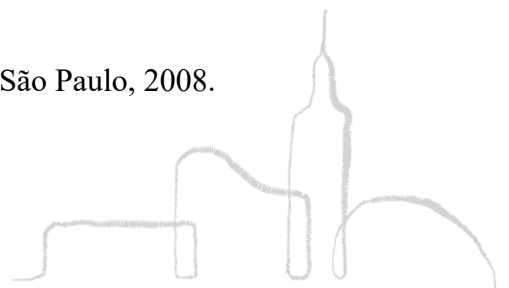
Referências:

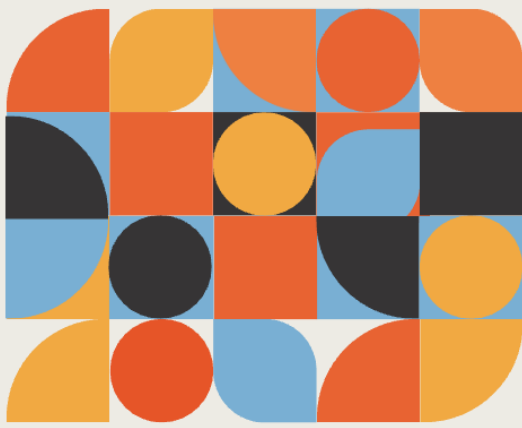
ALVES-COSTA, Lucas. **Quadrinhos:** autoria, práticas institucionais e interdiscurso. Catu: Bordô-Grená, 2021.

CAVARERO, Adriana. **Olha-me e narra-me:** filosofia da narração. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2025.

ENTWISTLE, Joanne. **The Fashioned Body:** Fashion, Dress and Modern Social Theory Second Edition. Polity Press: Cambridge, UK, 2015; 247 pp.

CALANCA, Daniela. **História social da moda.** São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2008.





20^º COLÓQUIO DE MODA

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTEIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO
DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

CAMPOS, Rogério de. **HQ: uma pequena história dos quadrinhos para uso das novas gerações**. São Paulo: Edições Sesc São Paulo, 2022

CARVALHO, Beatriz Sequeira de. **O processo de legitimação cultural das histórias em quadrinhos**. 2017. Dissertação (Mestrado em Interfaces Sociais da Comunicação) - Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2017. doi:10.11606/D.27.2017.tde-31102017-123128. Acesso em: 2025-07-02.

KAISER, Susan. **Fashion and Cultural Studies**. Londres: Berg, 2012.

LIPOVETSKY, Gilles. **O Império do Efêmero: A Moda e Seus Destinos na Sociedade Moderna**. Tradução de Maria Lucia Machado. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.

McCLOUD, S. **Desvendando os quadrinhos**. São Paulo: M.Books do Brasil Editora Ltda. 2005.

SANTOS, Heloisa Helena De Oliveira. Uma análise teórico-política decolonial sobre o conceito de moda e seus usos. **Modapalavra e-periódico**, Florianópolis, v. 13, n. 28, p. 164–190, 2020. DOI: 10.5965/1982615x13272020164. Disponível em: <https://www.revistas.udesc.br/index.php/modapalavra/article/view/15948>. Acesso em: 2 jul. 2025.

SMITH, Sidonie; WATSON, Julia. **Reading Autobiography: A Guide for Interpreting Life Narratives**. 2nd ed. Minneapolis: University of Minnesota Press, 2010.

SZÉP, Eszter. **Comics and the body: drawing, reading and vulnerability**. Columbus: The Ohio State University Press, 2020.

TULLOCH, Carol. Style-Fashion-Dress: From Black to Post-black. **Fashion Theory** 14(3): 361–86. 2010.

VERGUEIRO, Waldomiro. **Pesquisa acadêmica em histórias em quadrinhos**. São Paulo: Criativo. 2017

WELTERS, Linda; LILLETHUN, Abby. **Fashion History: A Global View**. [S.l.]: Bloomsbury Academic, 2018

WHITLOCK, Gillian. "Autographics: The Seeing "I" of the Comics." **MFS Modern Fiction Studies** 52, no. 4: 965-979, 2006.

